

A SUBSTITUIÇÃO DE SACOLAS PLÁSTICAS NOS SUPERMERCADOS COM O APELO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS NA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR – Um estudo de caso no Município de Volta Redonda – RJ.

Marcelo Ferreira Pinto¹

Efraim da Silva Medeiros²

Flávio Silva Machado³

Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar os impactos na percepção do consumidor tendo em vista o foco de alguns supermercados que substituem sacolas de polietileno por sacolas alternativas com o apelo ambiental, um estudo de caso de uma rede de supermercado no município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Considera-se no estudo que historicamente as pessoas vão aos supermercados e recebem uma sacola sem custo para embalar suas compras, no entanto, em busca pela preservação do meio ambiente e pela tendência mercadológica, os supermercadistas têm substituído as sacolas plásticas por sacolas alternativas gerando muitas vezes ônus para o consumidor. O estudo contou com a participação de 30 clientes de dois supermercados, um tradicional, e o outro substituiu as sacolas plásticas por sacolas alternativas. Os dados permitem concluir que a existência da prática da substituição apesar de ser percebida como um avanço sob o prisma ecológico e uma necessidade eminente, os clientes entrevistados demonstraram paradoxalmente opinião quando tal prática é apresentada como imposição em preservar o meio ambiente, uma vez que não é oferecido alternativas para o empacotamento das compras e quando existem paliativos, ou seja, bolsa alternativas, as mesmas são vendidas, gerando custo para os mesmos.

Palavras-chave: Consumerism. Green Marketing. Plastic Bags.

¹ Mestre em Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ), Docente do UGB-FERP

² Mestre em Gestão e Estratégia de Negócios (UFRRJ), Docente do UGB-FERP

³ Doutor em Ciências Ambientais e Florestais (UFRRJ), Docente do UGB-FERP